

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS. QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

Côrte de relações Diplomáticas

E' já do conhecimento publico que o nosso Governo resolveu cortar as relações Diplomáticas com o Governo marxista de Madrid. Era quasi um contrasenso que, não tendo nós relações com o governo russo, as mantivessemos com um outro governo que não é mais do que um pupilo, ou se quizerem, um creado dos Sovietes Russos. Ao menos assim temos mais uma situação clara, que está perfeitamente a dentro da logica de Salazar. Com o Chefe do Governo Português não há que pescar em aguas turvas. Já era tempo de o perceberem os estrangeiros do interior, também. Mas a pouco e pouco tudo vae entrando na ordem.

E quando a bandeira vermelha e oiro dos nacionalista espanhóis tremular victoriosa em Madrid, enquanto nós, os nacionalistas portugueses, gritaremos bem alto a nossa alegria por ver a mentira marxista dar mais um passo para o coval donde não a deviam ter deixado sair, os nossos inimigos, os verdadeiros e os mascarados, ensaiarão nova atoarda para procurar enganar o publico. Mas escusam de ter esse trabalho. São já bem conhecidos os seus processos de combate e, quer queiram, quer não, o marxismo vae-se aproximando a passos de gigante do abismo onde cairá para nunca mais perturbar a humanidade.

E os trabalhadores terão mais alegria, mais trabalho, mais pão, o que mesmo é dizê-lo, mais felicidade. E os ricos terão menos dinheiro, serão menos orgulhosos e, talvez, também sejam mais felizes, ao verem a sua roda maior soma de felicidade espalhada pelos seus semelhantes. E sobretudo porque isto não é mais do que dar a Cesar o que a Cesar pertence.

E' na paz que a felicidade se há-de estabelecer entre os homens e não na guerra, no odio, praticando-se essas infamias sem nome que estão envergonhando a Espanha como já envergonharam a Russia.

UM TELEGRAMA

Logo que foi conhecido que o nosso Governo tinha cortado as relações diplomáticas com o Governo marxista de Madrid, foi enviado a sua Ex.^a o Sr. Presidente do Conselho o seguinte telegrama:

Comissão Concelhia União Nacional Tavira cumprimenta V. Ex.^a saudando no Chefe indiscutível interprete espirito nacionalista intemerato defensor brio patriótico demonstrado mais uma vez côrte relações diplomáticas governo marxista Madrid.

Presidente—Jaime Silva.

PEDITORIO

A exemplo dos anos anteriores e a convite do «Diario de Noticias», tem lugar nos dias 1 e 2 á porta das Igrejas e Cemiterio desta cidade, o peditorio a favor dos tuberculosos e cancerosos, por um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade.

A Neutralidade Portuguesa

PARTE da imprensa francesa tem sentido engulhos perante as prudentes reservas que o Governo Português opôs ao pedido de assinatura do já célebre pacto de não-intervenção. Enquanto a imprensa honesta aplaude essa atitude prudente mas firme, porque compreende as razões especiais que nos assistem dada a nossa proximidade com a Espanha e as consequências funestas que adviriam para o nosso país com o estabelecimento do bolchevismo nos nossos visinhos, a outra imprensa, a que é paga pelo ouro judeu ou russo (e actualmente é tudo a mesma coisa) essa toda se aflige e agonia por o Governo de Portugal não ter assinado o pacto sem condições.

Entendamo-nos. Portugal é desde 1926 um país de ordem e que caminha, lentamente embora, para uma ressurreição integral:—moral, intelectual e material. Dentro das nossas fronteiras há, infelizmente, muito quem queira mal á actual situação por muitas razões óbvias e muito mais ainda ao Homem que teve a rara coragem de romper com preconceitos e caminhar a direito:—Salazar. Muitos desses inimigos são antigos políticos conhecidos, tantos de desonestidade notória; há também, contudo, outros que não são notórios e que às vezes até se fazem passar por defensores da Ordem Nova na repartição pública, na Universidade, na escola primária e —horresco referens!—no quartel. Mas isso é outro aspecto da questão, a que ainda voltarei um destes dias. Toda essa fauna trabalha, positivamente trabalha para derrubar o grandioso edificio do Estado Corporativo, o único que desde 1640 conseguiu tornar Portugal respeitado e admirado no mundo.

Como não é já possível, por razões de todos nós conhecidos, tornar ao *statu quo ante* 1926, toda essa fauna faz o jôgo do extremismo esperando pescar nas águas turvas, como se fosse possível dominar as feras esfaimadas postas à solta. Durante anos elles têm trabalhado e disso são provas palpáveis as revoltas do Pôrto e de Lisboa em 1917, a da Madeira em 1931 e todos os pequenos furúnculos que às vezes rebentam ao de leve ou nem chegam sequer a rebentar, como o de Agosto do ano passado. A vigilância do Governo tem impedido, oportunamente, que a barafunda volte a reinar intramuros. O medo por um lado, a desinteligência que alastra no campo inimigo por outro têm impedido, por sua vez, que uma força coesa faça frente á Nação vigilante.

Eis, porém, que os acontecimentos de Espanha vieram dar um novo alento aos marxistas encapitados que por aqui abundam, aos «revirahistas» odiosos e odientos, aos despeitados, aos descontentes e—pasmai, ó gentes!—a certos elementos chamados conservadores que não sei por que carga de água dão em financiar movimentos extremistas de que serão as primeiras vítimas. Quere dizer: o estrangeiro do interior criou nova alma e principiou a mostrar-se menos comedido nas atitudes e nas palavras, como se já fosse um facto a invasão dos marxistas espanhóis e conseqüente derrota da Ordem Nova.

Foi então que o governo comenizante do sr. Blum, para mais facilmente poder fornecer material e homens ao governo de Madrid, receando que as nações «fascistas» auxiliassem por seu lado o Exército libertador, se lembrou do tal pitoresco pacto de não-intervenção que o sr. Pierre Cot, ministro do ar, e o sr. Salengro, ministro do interior, todos os dias por actos e por palavras, desmentem com uma imprudência que revolta. Há quem nessa atitude incongruente veja um ponto da saída e conhecida hipocrisia francesa. E' misterio que não tento sequer profundar.

Não contava, porém, esse governo com a firmeza e carácter integro de Salazar. E essa é a razão das suas agonias, porque antecipadamente sabe que Portugal pode, de um momento para o outro e em legitima defesa, vir a ser uma base magnífica de abastecimento para os nacionalistas espanhóis.

Praticamente o pacto Blum não trazia outros resultados que não fossem os de cada nação signatária continuar á abastecer e a fornecer marxistas ou nacionalistas segundo as suas simpatias e a despeito da existência de tal pacto. Isso seria mais um Locarno como tantos outros que hoje mais que nunca são meros *cheffions papier*.

Há, porém, na Europa, senhores, um país onde existe um Governo cujo Chefe desde a primeira hora tomou como le-

ÉCOS E NOTÍCIAS

Legião Portuguesa

Os jornais de Lisboa já tornaram conhecida a constituição da Junta Central da Legião Portuguesa e o nome da pessoa que será o seu comandante. Mais uma vez Salazar soube escolher. Soube colocar nos seus lugares quem os devia ocupar. Soube disciplinar, sendo disciplinado.

E em breve a Legião Portuguesa marcará pelo País fora e para o estrangeiro, quanto os nacionalista portugueses estão dispostos a lutar pela independência de Portugal em presença de todos os inimigos.

Já era tempo dos vencidos sentirem que o são. E dos vencedores adquirirem essa mentalidade. Chefe e soldados nacionalistas só o podem ser quem assim o fôr. Dos bifrontes e dos covardes, não precisamos. Portugal é dos nacionalistas Portugueses. Nenhuma autoridade do Estado Novo, nenhum Legionario tem o direito de se esquecer disto. E, viva Portugal!

Uma resposta a tempo

Os representantes da Russia bolchevista na conferencia de neutralidade de não-intervenção em Espanha, eles que são os maiores causadores de que este conflito ainda ensanguente a terra nobre e heroica de Espanha, tiveram o tope de nos acusarem de fornecermos ao exercito nacionalista material de guerra e não sei que mais.

E' já preciso não ter noção alguma de vergonha, mas a resposta que o nosso governo lhes deu foi uma bofetada que assentou em cheio na cara estanhada de Estaline e sequazes de todo o mundo.

Nela são enumeradas todas as faltas cometidas pelos russos e, ao mesmo tempo, a declaração bem firme que não só não tinham autoridade para fazer acusações como o nosso governo não estava disposto a responder mais a um governo com o qual não tinha nem queria ter relações de especie alguma. E aquelas pessoas covardes que espalham coisas tenebrosas sobre o que nos irá acontecer podem descansar. Com Salazar ao léme, Portugal seguirá sempre a boa estrada, a do interesse nacional.

ma—Política de Verdade.

Esse país é Portugal, esse homem é Salazar e ambos repudiam enérgicamente a hipocrisia internacional que pretende amarrar-nos a uma atitude de meros assistentes mudos deante de um incendio que de um momento para o outro poderá propagar-se ás nossas casas.

A esses responderemos:—Não! Não intervenção até certo limite e quando o inimigo se aproximar avançaremos ao seu encontro para salvarmos a secular civilização hispânica, de essência cristã e ocidental.

António A. Dória

N. R.—Só agora publicamos este artigo por não o termos recebido mais cedo.

Fala de Traição

Os jornais marxistas de Madrid, são marxistas todos os jornais que presentemente veem a luz em Madrid, publicaram ha pouco um manifesto assinado por alguns portugueses(?) que, de ha muito se encontram exilados em Espanha e no qual os sinatários, reeditando um acervo de calunias contra Portugal se permitem, mais uma vez insultarem a sua Patria, ao mesmo tempo que se declaram entusiasticos simpatizantes dos governos comunistas que de ha algumas semanas a esta parte tem governado em Madrid e alimentado a guerra civil contra o Exercito nacionalista, salvador da Espanha e da Civilização occidental.

Pelo nojo irreprimivel que nos causa mais esta arremetida inqualificavel não seriamos nós que a ela nos referiríamos se os jornais de Madrid não tivessem antecedido a publicação do manifesto dos portugueses inculcando-o como dimanado de pessoas de qualidade e da maior categoria.

Ora, entre os sinatários estão, nem mais nem menos que os srs:

Moura Pinto, Jaime Cortezão, Jaime de Moraes, Alexandrino dos Santos, Armando Cortezão e outros cujos nomes nos não ocorrem no momento em que escrevemos. No entanto, como estes srs. são os de maior categoria—e que categorial!—do grupo basta a citação dos seus nomes para se poder julgar do resto da quadrilha.

Todos estes srs. pertencem ao celebre bando conhecido em Madrid pelos «budas» e tiveram no famigerado negocio de armamento em 1934 uma actuação que sem favor nenhum lhes deu categoria de criminosos de delicto comum, pelo que alguns deles sofreram prisão, até á chegada ao poder da Frente Popular do sr. Azaña.

O negocio do armamento foi uma falcatura em que se meteram alguns portugueses de gorra com espanhóis que, ajudados então pelos srs. Azaña e Prieto se dispunham a fomentar em Portugal uma revolução, ao mesmo tempo doutra que devia eclodir em Espanha e das quais deveria sair nem mais nem menos do que a União Iberica.

Todavia, e ainda como se isto fosse pouco, aqueles inclitos cidadãos foram-se ao dinheiro de que dispunham para fazer o negocio e trataram de o gastar em proveito proprio.

Foi assim que os srs. Moura Pinto, Jaime Cortezão e Jaime de Moraes roubaram algumas centenas de pesetas a Echevarrieta, a quem fizeram várias concessões em Portugal, concessões a realizar no dia em que fossem governo.

O sr. Moura Pinto passou a levar vida de Lorde e com o produto do adiantamento botou automovel e passou vida larga.

O sr. Jaime de Moraes mais previdente comprou um prédio no bairro da Prosperidade.

O sr. Jaime Cortezão pagou dividas e fez vida de grande senhor servindo-se de mil habilidades para que a policia lhe não deitasse a mão em tempo oportuno. Como se vê estes srs. conquistaram sem favor um lugar de merecido relêvo entre os criminosos de delicto comum e po-

PELA CIDADE

Sociedade Orfeonica—Por motivo imprevisto ficou adiado para sabado o interessante baile Nally que se realizou na Sociedade Orfeonica de Amadores de Musica e Teatro, promovido por um grupo de sócios.

Sob a habil regência do maestro Herculano Rocha, chefe da Banda Municipal desta cidade, começaram os ensaios do Orfeão desta sociedade.

Boletim religioso—Principiou na passada quinta-feira, na igreja de Santa Maria do Castelo, a festa a Nossa Senhora do Rosário de Fatima, com pregação e tríduo pelo Rev.º Padre Manuel Francisco Pardal. Hoje: Missa de festa ás 10 e meia horas; á noite, encerramento e procissão das velas.

Amanhã rezar-se-ão missas de finados nas seguintes igrejas: Nossa Senhora da Ajuda, ás 7 e meia horas. Santa Maria, ás 9 horas. Santa Luzia, ás 10 horas. São Tiago, ás 12 horas.

Um abuso

E' inqualificável o abuso que se está cometendo por parte de alguns vendedores de peixe do nosso mercado.

Logo que o peixe chega, na ancia de apanharem melhor lugar, os referidos vendedores, carregados de caixotes vãos, atropelam as pessoas que proximo se encontram.

Ha dias esboçou-se um conflito motivado por esse procedimento, e que ia dando resultados bastante desagradáveis.

Voltaremos ao assunto, se não verificarmos as necessárias providencias de quem de direito.

Necrologia

Vitimado por uma congestão cerebral, faleceu no dia 27 de Outubro, nesta cidade, donde era natural o sr. Joaquim do Sacramento Costa, de 49 anos, zelador municipal.

O extinto era casado com a sr.ª D. Palmira Rodrigues Alves Costa.

A familia enlutada o «Povo Algarvio», envia as mais sentidas condolências.

Este número foi vlsado pela Delegação de Gensura.

dem bem ilustrar aquela crónica quotidiana que em alguns jornais tem como título «Amigos do Alheio»

Mas, por cima de tudo isto, durante meses e meses a trempe Moura Pinto-Jaime Cortezão-Jaime de Moraes ajudada pelo antigo oficial expulso do exercito Alexandrino dos Santos, gastou em proveito proprio alguns milhares de escudos que de Portugal eram enviados mensalmente para os emigrados portugueses em Espanha.

Como recompensa merecida de tão miseravel procedimento o sr. Moura Pinto e alguns seus companheiros passaram a habitantes do Carcere Modelo, donde só lograram sair depois da victoria dos comunistas espanhóis nas ultimas eleições.

Pois bem, são estes srs. que agora teem o descaro de insultar o governo português do Estado Novo e se permitem largar sentenças em materia de politica, arvorando-se em juizes, eles que são reus, mas reus de delito comum.

Como se vê a categoria, ou antes, a crónica destes srs. dispensa comentários á sua atitude.

Quando deviam estar muito calados e quietos para que ninguém lhes lembrasse os crimes, dão-se ao luxo de falar e bolar insidias sobre pessoas de bem e sobre o seu pais.

Já é preciso topete. Apre!

Respigos Quinzenais

II

EU era antigamente optimista, caros leitores, muito optimista mesmo, tão optimista que sobre a meza de cabeceira só tinha livros de Marden e de Ross. Todas as manhãs lia no calendário da Felicidade a página respectiva e sentia-me feliz, muito feliz, imensamente feliz. E tambem era alegre. Gostava de ler livros que me dispuzessem bem e me fizessem rir, de ir ao cinema ver Jorge Millon e bonecos animados, parodiar com tudo e todos. Era «loul court» um «bon vivant» (desculpem tanto galicismo...)

HOJE, porém, mercê das muitas e desvairadas coisas que me têm acontecido, das ciladas da vida e dos reveses da sorte, tornei-me triste preferindo a solidão, os dramas e a visita aos cemitérios, tornei-me pessimista tendo como biblia o «Fel» de José Duro. Os meus livros predilectos são o «Marin» de Loti, o «Claude» de Lamartine, as tragédias, de Shakespeare, e outros semelhantes.

HÁ porém entre eles um que por representar a tragédia dum homem que ama e é amado mas que esse amor é impossivel, admiro imenso e nunca me canço de ler. E' o «Werther de Goethe». São de Werther, para mim o mais desgraçado dos homens que imaginar se pode, o homem que em cartas deixou escrita a mais admiravel epopeia da dor humana, estas palavras: «Que a vida é apenas um sonho já outros antes de mim disseram... Quando considero que a tranquilidade do homem em presença de certos problemas da vida, é tão somente uma illusória resignação, como seria a do prisioneiro cujo cárcere tivesse as paredes revestidas de pinturas atraentes e variadas, então concentro o espirito em recolhimento e encontro nele um mundo de pensamentos... ou antes de percepções confusas e de vagos desejos».

NA carta XXXV escreve Werther esta coisa que eu por vezes já tenho sentido e até escrito: «Sou um desgraçado; perdi toda a energia e vejo-me caído numa inquieta indolência; não posso estar inactivo e, apesar disso, não posso fazer coisa alguma. Já não tenho imaginação nem sensibilidade; a natureza já não me impressiona e os livros causam-me tédio».

MAS, mais do que qualquer outra, é notavel esta passagem que revela um desespero paroxístico: «Desgraçado! Estarás louco? Não te andará iludindo a ti próprio? Aonde te levará essa paixão frenética e sem limites? Para todas estas misérias só vejo um termo: a morte».

O QUE é bastante interessante sem dúvida é que eu, sem ter sido influenciado pelo «Werther», pois ainda o não lera escreveria há tempos no meu diário esta passagem dirigida a uma mulher: «Julguei que jámais te irias embora, que todos os dias te veria, que quotidianamente serias minha e afinal por uma noite—inolvidavel e terrivel noite—foste-te... o monstro negro a fumar, levou-te... Como eu sonhara! Como eu fora um louco! Os primeiros tempos quiz acreditar que em breve voltarias mas acordei... a realidade deitou por terra os frágeis castelos que a minha fantasia creara... Agora que tenho a noção do espaço que nos separa e do tempo que estarei sem te ver...—quanto tempo?!... Talvez para sempre!... sinto-me incapaz de sobreviver a este sofrer insano... E penso que um dia—e tenho a impressão que ele não vem longe...—farto de sofrer, de cum-

Informações

Foi assinada uma portaria que exonera de capitão do porto de Vila Real de Santo António, o sr. capitão-tenente Artur Correia Monteiro e nomeado para o substituir o sr. capitão-tenente Adolfo Trindade.

Por portaria de 24/8/1936, foi concedida a 1.ª diuturnidade aos seguintes professores primários do distrito de Faro: D. Barbara Maria dos Santos Monteiro, da escola da séde do concelho de Lagoa, srs. Antonio Lourenço da escola de Santo Estevão, concelho de Tavira, e Manuel Teles Sampaio, da escola da Séde do concelho de Olhão.

Os proprietários de alambiques que produzam simplesmente aguardente ou alcool proveniente de destilação de vinho, bagaço de uva e água-pé, quer de produção própria ou alheia não podem começar a sua laboração sem estarem munidos da licença a que alude o art.º 105.º da verba XXVIII da tabela do selo e cuja taxa de 250 é paga por estampilhas, colada num dos exemplares das respectivas declarações em triplicado, e inutilizada pelo proprietário ou gerente.

A falta da declaração e licenças é punida como transgressão á lei do selo.

Serviço de Encomendas Postais

Pelo ministerio das Finanças foi publicado um decreto dando nova redacção ao § 1.º do artigo 115.º do regulamento para o serviço de encomendas postais.

«Artigo unico—O § 1.º do artigo 115.º do regulamento para o serviço de encomendas postais, aprovado por decreto de 22 de Agosto de 1911 e já substituído pelo decreto publicado no «Diário do Governo», n.º 284 de 6 de Dezembro do mesmo ano, passa a ter a seguinte redacção: «§ 1.º. Podem incluir-se num unico despacho diferentes volumes de um só remetente para o mesmo destinatário.

Porem quando, para facilidade de verificação e taxação aduaneira, se misture o conteúdo dos mesmos volumes, deve o novo acondicionamento fazer-se por forma que se não altere a primitiva constituição».

plicidade com uma garrafa de «gin» e o meu pequeno revólver, fugirei... partirei para uma grande viagem, aquela donde se não mais volta...»

POR uma noite triste e chuvosa de Dezembro, depois de escrever a Carlota «Quando leres estas linhas, já a campã fria há de encerrar os despojos do desgraçado que nos derradeiros momentos da vida mais nenhum intenso jubilo pode conhecer do que este de falar contigo... Se em alguma formosa tarde de verão subires ao monte, pensa em mim, recorda-te de quantas vezes percorrias esse vale, lança depois os olhos ao cemitério e vê aos derradeiros raios do sol, como a aragem faz ondular a relva que cobre a minha sepultura... E' meia noite... Vamos! Carlota! Adeus!» Werther metia uma bala nos miolos. Acabava, enfim, de sofrer o desgraçado!...

VÓS que me acabais de ler, muitos de vós que sofreis dos males do coração, ide buscar no «Werther» um pouco de consolação, sim, apesar de parecer absurdo. Consolação, sim, porque ele foi o expoente máximo do sofrimento humano e não há melhor consolação para um infeliz do que ver outro ainda mais infeliz.

Outubro de 1936

jacinto

Postais de Faro

Festa de Cristo-Rei—Revestiu-se de grande solenidade a festividade de Cristo-Rei realizada na Sé Catedral nos dias 24 e 25. No primeiro dia houve Missa e Comunhão Geral de reparação pelas ofensas e injúrias dos sem-Deus e ás 18 horas Via-Sacra pelas mesmas intenções. A's 22 horas efectuou-se uma velada de desagravo deante do Santissimo Sacramento. Presidiu o Rev.º Prelado desta Diocese assistido do cabido do Clero e Seminário e a pregação foi feita pelo Rev. Dr. José da Encarnação.

No dia 25 celebrou-se Missa cantada ás 9 horas. Assistiu ao Sóllo o sr. D. Marcelino Franco e cantou a Missa o Rev. Dr. José da Encarnação.

A's 15 horas realizou-se no Salão Nobre do Seminário uma sessão de propaganda da Acção Católica. As cerimónias da tarde iniciaram-se pelas vésperas solenes presididas pelo venerando Prelado. Depois foi recitada a fórmula da Consagração a Diocese a Cristo-Rei.

Associação Académica do Liceu de Faro—Em assembleia dos delegados de turma foi eleita a nova Direcção desta Associação que ficou assim constituída: Presidente: António Artur Martins; Vice-Presidente: Victor Figueiredo; Tesoureiro: Francisco Palma Brito; 1.º Secretário, José de Brito Folque; 2.º secretário, Francisco Barros.

Do Conselho Fiscal fazem parte: José Francisco Arez, Alice Martins e Rita Gutierrez.

Casamento elegante—Realizou-se no passado dia 24, na Igreja da Sé o enlace matrimonial da Sr.ª D. Albertina Alves Rosa, filha do conhecido comerciante sr. José Domingos Rosa, com o sr. Manuel Pereira Viegas, industrial de cortiças.

Vida desportiva—Realizou-se no passado domingo em Faro o encontro «Sporting Club Farense»—«Gloria» de Vila Real, cujo resultado foi de 14 a 0 a favor do primeiro team.

O «Farense» apesar de jogar sem três dos seus elementos habituais não teve alguma dificuldade em manter grande superioridade, a grande superioridade que a vitória revelou. Os melhores jogadores em campo foram Marti e Vila Nova, ambos do team desta cidade.

—A animação desportiva no principio da última semana com a victoria do «Farense» sobre o «Olhanense», aumentou consideravelmente, com o empate registado entre o «Olhanense» e o «Sport Lisboa e Faro».

No fim da 1.ª parte do jogo, que foi em Olhão, o «Sport Lisboa e Faro» tinha a vantagem de 2 goals. Na 2.ª parte os farenenses tiveram menos dominio facilitando assim ao «Olhanense» a marcação da sua primeira bola. A mais de metade deste tempo, quando da marcação dum corner e a bola vai á grande área dos «vermelhos», inesperadamente e sem que para isso houvesse motivo, o arbitro apita para a marcação dum penalty que resultou o 2.º goal do «Olhanense» terminando o jogo com o resultado de 2-2.

—Encontra-se em exposição numa das montras desta cidade a «Taça Algarve» trofeu instituído pela F. P. F. A. e que foi disputado entre os clubs do distrito que tomaram parte do Campionato da 2.ª Liga e que depois deste terminado ficaram em inatividade.

Esta taça pertence ao «Portimonense Sporting Club» no encontro de desempate jogado em Olhão entre ele e o «Farense».

—Consta-nos que a Filarmonica criada há meses pelo «Sport Lisboa e Faro», fará a sua aparição em publico no dia 1.º de Dezembro com uma alvorada.

Nossos amigos—Foi colocado no Batalhão de Cadadores 4, aquartelado nesta cidade, o 1.º Sargento Cadete, sr. Hugo Gama Pinto.

—Partiu para Lisboa, afim de concorrer ao estágio, o sr. Dr. António da Silva Gonçalves, licenciado em Filologia Clássica.

—Temos visto nesta cidade os srs. Drs. João Cardoso, de Olhão, e Arnaut Pombeiro, da Luz de Tavira.

—Seguiram para Lisboa os estudantes do Curso Superior, srs. João Neves Pereira e João Machado Vaz Velho.

—Para Paris, onde vai tirar uma especialidade partiu o sr. Dr. Manuel Guerreiro Pereira.

Falecimento—Causou profunda consternação nesta cidade a morte da sr.ª D. Robertina Martins Seromenho, filha do abastado industrial sr. Eduardo Martins Seromenho, ocasionada no Sanatório de Lumiar em Lisboa, onde a desditosa se encontrava internada há tempo.

O cadáver foi trasladado para esta cidade tendo sido depositado na Paroquia de S. Pedro onde foi velado. A's 9,30 de 2.ª feira foi resada pelo Rev. Dr. José da Encarnação, Missa de Corpo presente e pelas 17 horas do mesmo dia realizou-se o funeral para o Cemitério da Esperança.

No préstito incorporaram-se numerosas pessoas de todas as categorias sociais e foram feitos vários turnos.

A familia enlutada apresentamos os nossos pêsames.—E.

Professora Inscrita

Leciona instrução primaria e admissão ao Liceu.

Travessa das Cunhas, n.º 18

TAVIRA

Uma observação

Os acontecimentos e as notas officiosas com eles relacionados, têm-se sucedido ultimamente no nosso Pais com tal frequência que um jornal de provincia como o «Povo Algarvio» não pode atendê-los com a oportunidade de desejada.

No entanto há uma ideia que nos convida no meio disto tudo. E' que as notas officiosas e os acontecimentos nos merecem todos a mesma completa adesão e o mais entusiastico aplauso.

Jardim Público

Em redor do jardim publico desta cidade, existia do lado do rio Gilão, um friso de arbustos de densa folhagem com mais de dois metros de altura, os quais se encontravam em parte apodrecidos.

A Camara Municipal, no louvavel intuito de proceder a nova plantação, para que nas noites de verão próximo os frequentadores do jardim sejam defendidos da ventania que por vezes sopra daquelle lado, mandou arrancá-los aproveitando o inverno, época em que a Banda Municipal efectua os seus concertos de tarde.

Segundo nos informa o jardineiro municipal sr. Antonio Alves de Sousa, dentro de três meses a nova plantação deverá substituir com vantagem a que foi apeada.

António Pinheiro

Completo no dia 28 de Outubro findo, 50 anos de vida teatral, este nosso illustre conterrâneo, incontestável glória do Teatro Português.

Estreiou-se em 28 de Outubro de 1886 no Teatro Ginasio de Lisboa no papel de «Peumark» na peça «Nobres e Plebeus».

Aluno distinto do Real Conservatorio de Lisboa, foi discípulo de Gervasio Lobato e D. João da Camara.

Como artista cinematografico, tem demonstrado á altura os seus categorizados méritos e possui uma folha de serviços altamente notável.

Nascido em Tavira a 21 de Novembro de 1867, Mestre António Pinheiro tem sido sempre um grande amigo da sua terra, a ela se referindo constantemente no seu livro «Coisas de Teatro».

Quando foi da inauguração do Teatro Popular desta cidade, organizou um grupo de consagrados vultos da cena portuguesa que para tal fim se deslocaram á nossa terra, acompanhados de Pavia de Magalhães também nosso illustre conterrâneo e professor distintissimo do Conservatorio Nacional de Musica, de Lisboa, e outros elementos de valôr na Arte Musical e de Tlama.

Associando-nos á data festiva das suas bodas d'ouro, daqui enviamos a António Pinheiro um abraço de parabens.

Sub-Agencia da «Liga dos Combatentes da Grande Guerra»

Promovido pela Sub-Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, nesta cidade, realiza-se no proximo dia 9, no Teatro Popular, um espectáculo cinematográfico, em que serão exibidos a opereta em 8 partes «Dois corações e mais um» interpretada pelos consagrados artistas ingleses Magda Schneider e Artur Riscoe e o drama tambem em 8 partes, «Quem é o criminoso», interpretado por Stewart Rome e Marjorie Hiene, alem duns excelentes complementares.

Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

«Povo Algarvio»

Banda Municipal de Tavira

Concerto de Domingo das 15 ás 17 horas		Concerto de 5.ª-feira das 15 ás 17 horas	
I PARTE		I PARTE	
Américo—P. D.	Correia	Lacobrigense—P. D.	I. Peres
A Zingara—Overture	Balfé	Flavia—Abertura	P. Ribeiro
Música Clássica—Zarzuela	Chapi	Feerie—Bailados	Delhaye
Conde de Luxemburgo—		El carro de la Alegria—	
Opereta.	Franz-Lehar	Seleccção	Corral
II PARTE		II PARTE	
L'Arlesienne—Suite	A. Biret	Flores do Minho—Rapsodia	S. Morais
Beijos—Tango	H. Rocha	Mickey Mouse—Fox-trot	J. Veiga
Mosquito Raivoso—P. D.	J. Veiga	Marcha	F. Fão

Noticias Pessoais

Perfil

Pela primeira vez vou perfilar. Vou fazer versos, mas isso já eu fiz!... Quem é a perfilada? Advinhar. E quem é que perfila? Não se diz.

Bonita ou feia? Devo-me calar. Porque às mulheres isso não se diz... Mas tem uns lábios que nos faz sonhar. E uns olhos muito negros de Imperatriz.

E' moreno-cigana—Portuguesa!!! Não ha no mundo igual, a Natureza Não fez melhor ainda, Deus não quiz.

Generosissima. Para bem dos seus. Tem o nariz curvado orando aos ceus. Porque dos ceus é ela, o nome o diz.

Tav. Set. 36

Aniversários

Hoje—Os srs. Eduardo dos Santos Ramos e Joaquim Augusto dos Santos. Em 3—Mle. Maria Ana Faleiro Magalhães.

Em 4—D. Izabel Fernandes Santos. Em 5—O sr. Rui João Aboim de Faria Pereira.

Em 6—Mle. Maria Leonarda Vaz Figueiredo e o sr. Casimiro Eduardo dos Santos. Em 7—O menino Sebastião Artur Santana.

Partidas e Chegadas

Mudou definitivamente a sua residencia para esta localidade o nosso prezado assinante sr. Carlos Estevão Batista Pires, 2.º sargento musico reformado que até á data residia em Vila Real de Santo Antonio.

—No rapido de quarta feira, chegou a esta cidade o sr. Antonio Martins, 2.º sargento de Infantaria.

—Vimos em Tavira o nosso conterraneo sr. Joaquim Soares Franco.

—Esteve entre nós o nosso prezado conterraneo e assinante sr. Julio Lopes Cordeiro Peres, aspirante de finanças em Alcoutim.

—Com sua esposa, foi a Lisboa, o sr. João Aldomiro de Sousa, farmacutico nesta cidade.

—Estiveram em Tavira os srs. João Ramirez e José Marques, de Vila Real de Santo Antonio.

—Acompanhado de sua esposa, esteve nesta cidade, o sr. dr. Luis Sabbo, notário em Loulé.

—Estiveram em Tavira, os srs. Montes Martins e Arnaldo Bruno Conceição, respectivamente chefe e agente da Policia Internacional em Vila Real de Santo Antonio.

—Acompanhado de sua esposa e filha, partiu para Poço Barreto, o sr. José Pires Faleiro, mandador da armação «Abobora».

—Regressou de Beja, a esposa do sr. José Zarcos Junior, chefe da 3.ª Secção Judicial desta Comarca.

—Está em Tavira o sr. Pedro Rodrigues Martins, empregado industrial.

—Esteve nesta cidade o nosso prezado assinante e conterraneo sr. Joaquim Eduardo da Cruz, 2.º sargento reformado, residente em Faro.

—Deu-nos o prazer da sua visita o nosso particular amigo sr. Francisco Fonseca Franco, proprietario, residente em Castro Marim.

—Partiu para Lisboa, a fim de cursar a Faculdade de Direito, o nosso prezado colaborador sr. Carlos da Costa Picoito, filho do nosso particular amigo sr. João Picoito Junior, chefe da secretaria do Agrupamento dos Portos Faro-Olhão-Tavira e Vila Real de Santo Antonio.

—Com sua sobrinha, partiu na quinta-feira para Lisboa, Mle. Maria Carlota Araujo Batista.

—Partiu para Lisboa com sua esposa, o sr. Joaquim Eduardo d'Abreu Camacho, funcionario de Finanças aposentado.

Registo de Casamento

No dia 26 do passado mês de Outubro, realisou-se nesta cidade, o casamento do sr. Custodio das Dores Ramos, barbeiro, com a Sr.ª D. Edite Maria do Livramento Batista.

Paraninfaram o acto pela parte do noivo os srs. Francisco Rosa Mendes e Viriato Batista e pela da noiva a Sr.ª D. Beatriz Batista Bagarrão.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ALDOMIRO.

Moxama

Vende-se qualquer quantidade
QUARTO N.º 12
Mercado Municipal—TAVIRA

ARRENDAR-SE Um estabelecimento de vendas com todos os pertences, na Rua José Pires Padinha (Junto ao Mercado).

Quem pretender dirija-se a Ofir Gomes Panito—Tavira.

Teatro Popular

Quem gostar de sentir vibrar-lhe os nervos tem hoje um belo filme—*O Denunciante*, produção em 9 partes, premiada, que agrada e entusiasma as mais diversas categorias de publico.

O filme é grandioso como realisação e como interpretação.

Victor Mac Laglen, excelente comediante, na figura de Gipo, tem magnificas expressões, formidaveis mascaras.

O Denunciante, é uma verdadeira obra prima do cinema moderno, uma das mais expressivas, das mais surpreendentes, das mais humanas que se tem realiado e interpretado.

Assiste-se á tragedia do remorso, ao arrependimento de aquele que vendeu á policia a vida de um companheiro. Na solidão só vê fantasmas por toda a parte e para esquecer, afastando de si a verdade que o tortura, bebe, porém só a morte o pode salvar.

O Denunciante é uma obra de notavel envergadura que deve ver-se.

Quinta-feira — A deliciosa comedia alemã em 12 partes de ambiente elegante—*Mascarada*. E' uma produção cheia de mocidade e alegria, uma das glorias do cinema que conquistou um lugar de excepção agradando em absoluto a todo o publico.

E' um romance de amor que se desenvolve num crescente de emoções delicadas e suaves que prendem o espectador com satisfação, dando-lhe merecido acolhimento.

Paula Wesseley, Olga Tschekowa e Adolfo Wohlbruck são, em apreciavel trabalho, os seus principaes interpretes.

Tesouro Escondido—E' um filme de aventuras em 7 partes com um belo elenco artistico o qual completa muito bem o programa.

PELA IMPRENSA

«*Ala Esquerda*» — Entrou no seu XII ano de publicação este nosso querido camarada bejense, que hoje ocupa um lugar de destaque na imprensa regional.

Comemorou com solenidade o seu aniversario publicando um numero especial de 12 páginas com recheada colaboração.

Ao presado camarada desejamos-lhe longa e próspera vida.

ALCATRÃO VEGETAL
FABRICO NACIONAL
Boa qualidade que rivaliza com o melhor do estrangeiro.
Proprio para REDES DE PESCA, CABOS, encerados, madeiras, etc.
Fornece aos melhores preços do mercado
MANUEL S. RODRIGUES
LARGO da PRINCESA, 39
Pedrouços - LISBOA

Direcção Geral da Industria

Segundo um aviso mandado afixar pela Direcção Geral da Industria, as entidades que pretendam instalar novos estabelecimentos industriais, montar maquinismos, substituir antigos por outros ou de qualquer forma alterar a capacidade de produção ou outras características dos seus estabelecimentos, cuja laboração esteja dependente de licença daquela Direcção Geral, não devem proceder a quaisquer trabalhos de instalação sem terem conseguido, primeiramente, a respectiva autorização legal e o alvará quando este for exigido.

Aqueles que tenham procedido ou estejam a proceder a quaisquer instalações sem estarem munidos da respectiva licença, devem, no prazo de 45 dias, dar desse facto conhecimento á respectiva Circunscrição Industrial apresentar os seus requerimentos a pedir a necessaria autorisação e suspender, imediatamente, a laboração das instalações por licenciar ou os trabalhos de instalação ou montagem a que estejam procedendo, para não incorrerem no encerramento das suas fabricas, oficinas ou estabelecimentos, ou na selagem dos maquinismos, e, independentemente, na applicação das respectivas multas.

EXPEDIENTE

Aos nossos prezados correspondentes rogamos o favor de nos enviarem os resultados da cobrança da última série que terminou com o n.º 120.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que por este Juizo e primeira Secção, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do respectivo anúncio, citando João dos Reis, solteiro, maior, trabalhador, ausente em parte incerta da Republica Argentina, cujo ultimo domicilio foi no sitio dos Merenos, freguesia de Santa Catarina, desta comarca, para no prazo de vinte dias posteriores aos dos editos, contestar, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que contra ele move Maria Francisca Pereira, solteira, maior, domestica, residente no sitio das Eiras Altas, freguesia de Santa Catarina, desta comarca, como representante legal de sua filha menor impubere Maria da Conceição Ventura, sob pena de, á sua revelia, a referida acção correr os seus ultteriores termos legais até final. A autora gosa do beneficio de assistencia judiciaria.

Tavira, 3 de Outubro de 1936

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei. O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

VENDE-SE Uma casa na Rua da Palmeira, com o n.º 8 de Policia, em Tavira. Tratar com herdeiros de Mariana das Dores ou Firmino Antonio Peres.

ALFAIATARIA BENTO

Rua Alexandre Herculano, n.º 12—TAVIRA

Feitio de fatos e sobretudos para homem, desde **100\$00**

Feitio de fatos e sobretudos para rapaz **90\$00**

Ninguém deve perder esta bela oportunidade de vestir **BEM e BARATO**

Tem um fato p'ra talhar?
Veja os preços de combate
E, então, não há que exitar
Vá á do «**BENTO ALFAIATE**».

Pela Província

Luz de Tavira

Na noite de 24 do corrente, alguém mal intencionado arrancou uma das cruces que se encontrava instalada num nicho na parte exterior da igreja paroquial desta freguesia, no lado norte e foi colocá-la em frente duma residencia particular.

E' lamentavel que estes actos de puro vandalismo se cometam nesta laboriosa povoação, constituída na sua essencia por gente pacata e ordeira. Isto dá origem a que amanhã vão cair suspeitas sobre pessoas que julgamos incapazes de tais gestos.

Foi apresentada queixa do facto á policia, que activamente procede a averiguações e oxalá que ela consiga capturar os autores da façanha para os premiar condignamente porque felizmente ainda não estamos em Espanha.

Com grande contentamento da classe trabalhadora desta freguesia, já começaram as obras da cobertura do ribeiro, obra essa que segue a do ano passado o que tem trazido muitos socios efectivos a associarem-se na Casa do Povo daqui, e, oxalá, não deixem de pagar as suas quotas que é para assim receberem os beneficios da mesma em occasião oportuna.

—Mais uma vez lembramos á Camara Municipal de Tavira, o estado lamentavel em que se encontra a estrada de Amaro Gonçalves, o que bem nos faz lembrar as estradas de antes do 28 de Maio.—E.

Sta. Catarina

No dia 28 do corrente, foi pelo Presidente da Junta desta freguesia lançada 1.ª pedra para a construção do mercado publico. Ao acto assistiram todas as entidades officiais, professores primarios e uma enorme multidão de povo. Durante o acto subiram ao ar inumeras girandolas de foguetes e morteiros.

E' mais uma obra louvavel que o povo desta freguesia fica a dever ao Estado Novo.—E.

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faço saber que no dia 12 do próximo mês de Novembro, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca se ha-de arrematar quem maior lance oferecer acima da quantia de quinze mil e quinhentos escudos, valor porque foi deliberada a sua venda, o predio seguinte:

Uma morada de casas de altos e baixos, varanda, quintal e dois poços de água, com os numeros quarenta e quatro e quarenta e seis de policia, na Rua Dr. Parreira, desta cidade. Este predio é arrematado nos autos de inventario orfanologico a que se procede por obito de Marta das Dores Santos e em que é inventariante Alfredo das Dores Santos, por carta precatória vinda da Terceira Vara Judicial da Comarca de Lisboa. A sisa fica por inteiro a cargo do arrematante. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira 23 de Outubro de 1936.

O Chefe da 2.ª Secção,

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

J. de Deus Pereira

RECORDAR E' VIVER

TAVIRA há 40 anos

5-11-1896

Noticias d'Africa—Em 1.º Outubro as forças de caçadores 4 tinham em Moçambique a seguinte composição: Lunga, o 2.º sargento Palermo com 10 praças; Sancul, o 2.º sargento Branco com 15 praças; Muchela, o alferes Pires Viegas e o 2.º sargento Reis com 31 praças; Musuril, o capitão Cansado, o tenente Gomes Paulo, o Alferes Passos Ribeiro, o cirurgião ajudante Marques, o 1.º sargento Crispim e os 2.º sargentos Aboim, Camacho e Soares.

No dia 12 efectuava-se o ataque do qual resultou a morte do sargento Aboim.

(Do Jornal de Anuncios)

PELO TRIBUNAL

No dia 26 teve logar o julgamento de José de Sousa «O Lavajo», de 25 anos, casado, trabalhador, natural de Salir e residente em Relvais, freguesia de Cachopo da comarca de Tavira, acusado de, em 17 de Abril, cêca das 17 horas no sitio de Moinhos daquela freguesia agredir á paulada o menor José Pereira tambem ali residente produzindo-lhe ferimentos na cabeça e no braço direito.

O réu que foi absolvido, teve como defensor officioso o advogado sr. dr. Antonio Celorico Drago, a quem não podemos deixar de felicitar porque, se bem fundamentada foi a contestação, não menos foram as alegações, revestidas dum invulgar brilho e oratória que muito nos apraz registrar.

Sua Ex.ª teve a gentileza que muito agradecemos de saudar a Imprensa na pessoa do reporter de «O Povo Algarvio» apoz os cumprimentos ao douto tribunal.

EXPLICAÇÕES

Do Curso Geral dos Liceus e exames de admissão

Dá pessoa habilitada com longa prática de ensino

Informa-se na Redacção deste jornal

Estabelecimento de Fazendas

Trespasa-se na Rua 5 de Outubro pertencente a Manuel da Conceição Martins, Filhas.

Quem pretender dirija-se ao dito estabelecimento.

TELEFONE 59

E o número da TIPOGRAFIA SOGORRO

Vila Real S. António onde V. Ex.ª deve mandar executar os trabalhos tipográficos e carimbos.

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores
produtos pelos pro-
cessos mais modernos

Cunha & Dias, L.^{da}
8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosfoeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Anuncios e pedidos de Assinaturas
para o «Povo Algarvio» recebe
a Tabacaria José Maria dos Santos
:—; Tavira :—;

PENSÃO TAVIRENSE

Rua 1.º de Maio, 36 a 38

É a casa preferida pelos viajantes e excursionistas.
Optimas refeições e opiparos petiscos.—Asseio esmerado.
Aluguer de quartos pelos preços mais económicos.
Aceita comensais a preços sem competência.
Fornecimento de comida aos domicilios.
É a pensão escolhida pelos forasteiros.

Tem merecido os melhores louvores dos turistas e como tal atesta a seguinte carta:

O Grupo Excursionista os «Fungágas» traduz por in-
termédio da sua Direcção o contentamento pela maneira
gentil como foi tratado na Pensão Tavirense.

Leva para o Porto as melhores impressões de Tavira e
deixa assim expresso o seu contentamento ao Ex.^{mo} pro-
prietário com a promessa de recomendar a sua casa a todos
os grupos congêneres.

A Direcção

FOGÃO de COSINHA bom, pró-
prio para
pressão, vende-se.
Dirigir à Rua Miguel Bombar-
da 42—Olhão

ALUGA-SE Com mobilia ou
sem ela, um prédio
com nove compartimentos, água
encanalizada e instalação electri-
ca, na Praça Dr. Antonio Padin-
ha (vulgo Alagoa).
Recebe propostas: Dr. August-
to Soares de Matos—Quinta da
Fidalga—Cacela.

Biciclete para senhora

Vende-se uma em bom estado
por preço convidativo. Quem
pretender dirija-se ao nosso as-
sinante em Santo Estevão sr.
Custódio da Luz Bernardo.

VENDE-SE Uma caldeira de
destilação com a
respectiva serpentina, com a ca-
pacidade de 250 litros.
Quem pretender dirija-se a
João Baptista Carvalho—Tavira.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS
TAVIRA
TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPÓSITO)

LIVROS
REVISTAS
PUBLICAÇÕES
Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

DROGARIA TAVIRENSE

DE

Sousa Rosa & Dicente, L.^{da}

Rua José Pires Padinha, 38 — TAVIRA

DROGAS E PRODUCTOS QUIMICOS

Tintas, Vernizes, Alvaides, Secantes e Anilinas

TINTAS PROPRIAS PARA NAVIOS

AGUACIN: TINTA A AGUA PARA INTERIORES E EXTERIORES

Completo sortido de Ferragens e Cutelarias nacionais e estrangeiras

VIDRAÇA

Limpa metais das melhores marcas: «Lusiri», «Coração» e «Sum»

ARGENTA: O melhor prateador de metais dando-lhe
o brilho e o tom natural e inconfundível da Prata.

«FLIT» o unico insecticida que mata

AGUAS MINERAIS: Vidago, Melgaço, Pedras
Salgadas, Aguas de Moura (Castelo) e outras.

COMPLETO SORTIDO DE PERFUMARIAS

PARGIL o mais poderoso e inofensivo desinfectante da bôca

Visite V. Ex.^a este novo estabelecimento onde poderá adquirir mui-
tos outros artigos pelos mais baixos preços

Seja económico! Faça as suas compras na: Drogaria Tavirense

Paulino & Graça, L.^{da}

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores
Artigos de Merceria
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azeite do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confetaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY,
BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-
PAS, etc...
Sabonetes—Loções—Rouges
Batons—Pós de Arroz
Pastas Dentífricas
Cremes Dentífricos, etc...
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Módicos
Preços

Fogão HIPOLITO



Construção
perfeita

A máxima
segurança

Funcionamento
impecável

Consumo
minimo

Esc. 40\$00

VENDE:

Cunha & Dias, Limitada
8—Rua da Liberdade—10—TAVIRA

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

Oficina de Construções
em Cimento Armado

— DE —

Cesinando Azinheira

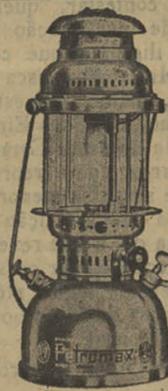
Rua da Borda d'Água da Assêca
TAVIRA

Venda de Banheiras, Lavadouros,
Mesas de Cosinha, Manilhas,
Sifões, etc.

Única Casa no Género
Vendas a preços reduzidos.

Encarrega-se de todos os traba-
lhos concernentes á sua arte for-
necendo orçamentos grátis. To-
dos os artigos acima mencionados
se encontram em exposição na
Casa de Moveis de José Maria do
Nascimento, Rua 1.º de Maio—
Tavira.

“Petromax” NOVO MODELO



Indispensável para as vossas
férias no campo ou nas praias.
Não necessita alcool para
acender, tão fácil de manejar
como um interruptor da
Luz eléctrica.

100 velas, consumo de 1 li-
tro de petrolio em 24 horas

Esc. 145\$00

200 velas, consumo de 1 li-
tro de petrolio em 18 horas

Esc. 190\$00

300 velas, consumo de 1 li-
tro de petrolio em 12 horas

Esc. 220\$00

Visite a nossa casa e peça uma demonstração
para verificar como é simples o funcionamen-
to e agradável a luz deste novo candieiro.

Cunha & Dias, Limitada
8—Rua da Liberdade—10—TAVIRA